

# A inimiga do Empresariado

Paulo Motoryn

26/05/2026

---

*Defensores da escala 6x1 têm medo dessa mulher. Aqui estão os motivos*



Arte: Intercept Brasil

Esta semana deve ser decisiva para o futuro da proposta do fim da escala 6x1. O relator da PEC, o deputado federal Leo Prates, do Republicanos da Bahia, [promete colocar o tema](#) em votação na quinta-feira, 28, após semanas de pressão de setores empresariais para ampliar o período de transição ou arrancar compensações fiscais do governo.

A reação do empresariado não acontece por acaso. Depois de meses em que o debate foi tratado como inviável ou “populista”, a proposta ganhou força política real. O governo Lula abraçou a pauta, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, do Republicanos da Paraíba, [acelerou a tramitação](#) na Câmara e até parlamentares de direita passaram a perceber o potencial eleitoral do tema.

É nesse contexto que uma economista da Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp, virou alvo da irritação de lobistas e representantes patronais em Brasília. Enquanto empresários falam em [desemprego](#) e [colapso econômico](#), a professora e pesquisadora Marilane Teixeira passou a circular no debate público com a apresentação de estudos que apontam justamente o contrário: a redução da jornada para 40 horas pode gerar até 610 mil empregos no Brasil.

[Clique aqui](#) para conferir a entrevista completa de Paulo Motoryn com a professora e pesquisadora Marilane Teixeira no site do Intercept Brasil.

Via [Intercept Brasil](#)

Compartilhe nas redes: